

AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO PARA PACIENTES PORTADORES DE HEPATITE C E/OU ESTEATO-HEPATITE NÃO ALCOÓLICA (NASH).

Valesca Dall'Alba; Claudia Czarnobay Garbin

O projeto de extensão baseia-se na atenção em saúde dentro do Sistema Único de Saúde (SUS) e tem como objetivo principal: integrar a comunidade, acadêmicos e profissionais da área da saúde. De fato, é essencial durante a formação acadêmica participar de ações que possibilitam vincular o conhecimento teórico da sala de aula com vivências em ambientes reais, através do contato com a população usuária dos serviços de saúde. Estar envolvido num programa de ambulatório possibilita ao aluno de graduação desenvolver múltiplas habilidades, perpassando pelas tecnologias duras, que dizem respeito ao desenvolvimento de competências técnicas, como a utilização de instrumentos de avaliação nutricional (antropométrica e dietética), assim como das tecnologias leves, como construir com o paciente estratégias para melhorar a aderência às recomendações fornecidas, ou mesmo a assiduidade às consultas. O extensionista é envolvido em todas as etapas de atendimento aos pacientes, calcula recordatórios alimentares de vinte e quatro horas (24h) e planos alimentares, participa das discussões dos casos com o coordenador, auxilia na marcação de consultas e é responsável por retomar o contato com os pacientes ausentes. O projeto tem como metas melhorar o atendimento ao público, implementando materiais didáticos de apoio, como folders educativos sobre alimentação e organização de receitas e pratos saudáveis, de maneira a facilitar a adesão da comunidade.

Descritores: ambulatório; nutrição;